

Conjuntura econômica

Atividade econômica. Nesta semana, abordaremos os principais destaques do mais recente Monitor do PIB, referente ao mês de setembro, e os resultados do Índice de Confiança do Empresário Industrial de outubro, para o Brasil, divulgado pela CNI.

Publicado pela FGV, o Monitor do PIB apontou avanço de 2,2% na economia brasileira na passagem de julho para agosto de 2020. Nessa métrica, todas as três grandes atividades econômicas (agropecuária, indústria e serviços) apresentaram avanço. No entanto, o ritmo de retomada apresentou desaceleração, tendo como principal responsável o setor de Serviços - principal componente do PIB. Serviços foi o principal impactado pela pandemia causada pelo coronavírus, em especial o segmento de outros serviços (restaurantes, hotéis, etc.), fortemente atingido pelo distanciamento social.

Apesar dos sinais de retomada da economia, o Monitor do PIB ainda está 4,8% abaixo do nível registrado no período pré-pandemia (fevereiro). Comparando ao mesmo período do ano passado, o indicador apresentou queda de 4,9%, com retração em todas as três grandes atividades (agropecuária, serviços e indústria).

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), divulgado pela CNI, avançou de 61,6 pontos em setembro para 61,8 pontos em outubro, demonstrando certa estabilidade após cinco meses de altas consecutivas. Apesar disso, os industriais nacionais seguem confiantes com a retomada das atividades, apresentando níveis próximos ao observado no pré-pandemia (em fevereiro, quando registrou 64,7 pontos). Com este resultado, empresários esperam que a indústria deva seguir o ritmo de retomada, com crescentes níveis de atividade, emprego e investimento.

Entre os indicadores do ICEI, o de Condições atuais apresentou alta e chegou a 56,3 pontos em outubro, com melhora da percepção em relação à economia brasileira e à empresa. Válido destacar que esta é a primeira vez desde março que os industriais apresentaram otimismo com relação à economia brasileira. A perspectiva dos empresários industriais com relação aos próximos seis meses, por sua vez, recuou de 65,1 pontos em setembro para 64,5 pontos em outubro. Este é o primeiro recuo do índice desde abril. No entanto, tanto o indicador de Condições Atuais como o de Expectativas se mantiveram acima da linha divisória de 50 pontos, indicando que ainda há confiança disseminada.

Gerência de Estudos Econômicos

Camila Rocha
cbrocha@firjan.com.br

Nayara Freire
nlcosta@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

26/outubro a 30/outubro

28/setembro:

- Banco Central - Taxa Selic

29/outubro

- Ministério da Economia: CAGED
- Ref. Set 20

30/outubro

- IBGE: Pnad Contínua
- Ref. Ago 20